



## **OS DIFERENTES USOS DE UMA CADERNETA E DOIS CADERNOS DE RECEITA NO AMBIENTE DOMÉSTICO**

Bianca Leal Fernandes, discente de graduação, Universidade Federal de Pelotas,  
Campus Instituto de Ciências Humanas  
Vania Grim Thies, docente, Universidade Federal de Pelotas

[biancalealfernandes@outlook.com](mailto:biancalealfernandes@outlook.com)

O presente trabalho tem como fonte de investigação uma caderneta e dois cadernos de receita e, tem como objetivo, compreender o uso de tais materiais no ambiente doméstico, tornando evidente a importância dos registros contidos neles. O trabalho está vinculado a uma pesquisa maior intitulada Cultura Escrita e Educação do Campo e desenvolvido no centro de memória e pesquisa História da Alfabetização, Leitura, Escrita e dos Livros Escolares (Hisales/FaE/UFPEL), no acervo das Escritas Pessoais e Familiares. A doadora dos suportes de escrita frequentou a escola durante o ensino primário, na Colônia Osório, interior do município de Pelotas/RS. Nasceu em 05 de novembro de 1946, de origem alemã, falante de pomerano, atualmente com 74 anos de idade, natural do município de Pelotas/RS. Os apontamentos contidos nos cadernos foram examinados e registrados em uma planilha de edição de texto. Posteriormente, se deu o estudo do conteúdo e as possíveis relações com os referenciais teóricos. Os referenciais utilizados para o trabalho foram: DAUBERMANN (2020), que discorre sobre a prática de escrita ordinárias, memórias e narrativas de si realizadas por mulheres negras; SILVEIRA (2012), que pesquisou sobre cadernos de receitas com o propósito de analisar a escrita originária do dia a dia realizadas por mulheres, considerando que esse suporte é utilizado como um local de armazenamento das reflexões femininas; THIES e PERES (2009) que analisam a prática de escrita de um agricultor, buscando compreender as práticas de letramento e o sentido da leitura e da escrita na vida dos sujeitos e, THIES (2020), que apresenta as contribuições do uso não escolares dos cadernos para a cultura escrita. Em relação aos aspectos de conservação, a caderneta e os cadernos apresentam algumas folhas manchadas e rasgadas, espiral enferrujado e exigiu um manuseio cuidadoso de suas folhas. A caderneta possui 86 páginas não numeradas e o primeiro caderno possui 84 páginas não numeradas, ambos não apresentam capa e sobrecapa e também não há colagem nas folhas. O segundo caderno possui 184 páginas não numeradas, também não apresenta nenhuma colagem nas folhas, nem capa, mas possui uma sobrecapa. A caderneta também apresenta receitas: aproximadamente 06. Já o primeiro caderno apresenta aproximadamente 156 receitas e o segundo caderno 299 receitas. No decorrer das observações realizadas é possível conhecer alguns aspectos da vida dessa senhora por meio dos estudos específicos dos registros contidos nos suportes de escrita, que acabam por se tornar um local para a escrita de si, permitindo questionar e pensar sobre várias questões que cercam o universo feminino, tendo em consideração que os materiais pertenceram a uma mulher. Além de possibilitar por meio do registro da sua memória, a reflexão, o conhecimento e reconstrução da sua

história pessoal, tais como: os registros realizados na caderneta, de versículos e reflexões bíblicas, que expressam a sua fé e devoção a Deus, a vontade de parar de fumar e a inquietação em manter os pulmões limpos, detectado por meio de duas receitas e, o cuidado em tratar doenças como depressão, andropausa, colesterol, entre outras, com remédios naturais, o seu comprometimento com o lar, compreendido através das receitas culinárias (todas de pratos doces), listas de compra e venda de animais, o que confirma que essa mulher morava na área rural e que suas tarefas não se limitavam somente aos cuidados com o lar. Considera-se até o momento, que os materiais que possuem diversidade de assuntos registrados, foram utilizados com intenção de guardar e preservar a memória, como ferramenta para organizar seus afazeres domésticos e demais atividades cotidianas, como forma de expressar seus pensamentos e emoções. Além disso, é possível concluir que a doadora dos materiais apresenta uma prática de escrita, tendo em vista que copiava receitas todos os dias, no começo de programas de rádios e revistas, após de programas de televisão, quando conseguiu adquirir uma, e outras foram transmitidas por sua mãe. Atualmente a doadora desses suportes de escrita não escreve mais receitas, pois segundo relatou durante a entrevista, 'cansou' de escrever. No entanto, entende-se que 'cansou' de registrar as receitas, pois continua escrevendo outros conteúdos. Destaco que o estudo das escritas ordinárias é importante, pois torna possível compreender e relacionar o letramento com a prática de escrita e leitura não-escolar realizado no cotidiano das pessoas com pouca escolarização.

**Agradecimentos:** Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do RS (FAPERGS)

**Palavras-chave:** Cadernos de receita; Escrita ordinárias; Cultura escrita.